

Jornais dos EUA destacam desafio

Nova Iorque - A moratória de Minas Gerais e o desafio do governador Itamar Franco ao presidente Fernando Henrique Cardoso ganharam destaque ontem nos veículos da mídia dos EUA. Entre outras coisas é atribuído a esse fato a queda do dólar frente ao iene e ao euro - "refletindo a importância do Brasil para a economia americana", como disse o "Los Angeles Times".

Segundo o "Washington Post", embora o governo central disponha de suficiente força legal na disputa, o gesto "agrava as dificuldades políticas de Cardoso", que tem de se preocupar porque se sonegar dinheiro a Minas Gerais poderá provocar "uma rebelião da bancada parlamentar do estado, tornando difícil a aprovação do resto de seu programa de reformas".

O texto do "Post" foi assinado por Paul Blustein, jornalista da equipe de economia na capital. Ele assinalou que o FMI e aqueles que o apoiam no governo Clinton emprestam "importância enorme à necessidade de proteger o Brasil e o resto da América Latina para impedir que sucumbam a pânicos financeiros como os que devassaram as economias da Ásia e da Rússia".

Destacaram também os jornais que no Brasil até um ato desse tipo - "em si mesmo não tão importante", disse o "Post" - assusta os investidores de fora e alarma o mercado. Para o "New York Times", eles foram surpreendidos e alertados de novo para o fato de que é acidentada a rota para a reforma fiscal e o corte de gastos no Brasil e outros mercados emergentes.

No "Wall Street Journal", o texto enviado de São Paulo por Peter Fritsch ocupou o alto da página internacional. Segundo Fritsch, a "manobra populista" de Itamar "enviou ondas de choque através dos mercados globais". O "Journal" assinalou que "a decisão do sr. Franco é mais política do que econômica".

FMI

No "Washington Post", o artigo de Blustein teve o título "Dispute Sends Brazil's Markets Plunging: State's Defiance Threatens Nation's Stabilization Plan" (Disputa provoca queda dos mercados do Brasil: Desafio de Estado ameaça o plano de estabilização do país). Já no primeiro parágrafo o jornal disse que essa crise mostra "estar longe do fim a crise financeira global".

No "Times" de Los Angeles o título do texto assinado por Chris Kraul, da equipe de economia, foi "Brazilian Stocks Drop, Capital Flees Amid Fresh Fears" (Ações caem no Brasil, capital foge em meio a novos temores). O autor disse que a preocupação com a moratória de Minas levanta novas dúvidas sobre o futuro fiscal do Brasil e espalha calafrios no hemisfério.

ARGEMIRO FERREIRA

Correspondente do Jornal de Brasília